

CONFERÊNCIAS FIOCRUZ BRASÍLIA, PESQUISASUS - 1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS APLICADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE

CAPA SOBRE ACESSO CADASTRO PESQUISA EDIÇÕES ANTERIORES INSCRIÇÕES
SUBMISSÕES PROGRAMAÇÃO DO EVENTO TEMPLATE DO EVENTO RESUMOS ACEITOS

Capa > Pesquisa SUS > PesquisaSUS - 1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS APLICADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE > Promoção da Saúde e Intersetorialidade > Arrais

Tamanho da fonte:

Rastreamento dos fatores de risco e proteção à depressão pós-parto em gestantes de uma maternidade pública do Distrito Federal
Alessandra da Rocha Arrais

Última alteração: 2015-11-16

RESUMO

Introdução: A depressão pós-parto (DPP) é uma relevante questão de saúde pública, por ser considerada o transtorno mental de maior prevalência durante o puerpério. A DPP está associada a fatores de risco como: antecedentes psiquiátricos, baixa escolaridade, dificuldades financeiras, falta de suporte social, eventos estressores, depressão e ansiedade gestacional, entre outros. **Objetivo:** Investigar e rastrear os diferentes fatores de risco e proteção para a depressão pós-parto vivenciados pelas gestantes. **Metodologia:** Estudo observacional, descritivo e transversal, que utilizou como instrumentos o Perfil gestacional, contendo os dados sócio-demográficos e obstétricos e os fatores de proteção e de risco, e as Escalas Beck de Depressão (BDI) e de Ansiedade (BAI). A amostra foi composta de 198 gestantes de uma maternidade pública do DF. Procedeu-se a uma análise estatística dos dados, para avaliar a associação entre a chance de DPP e os 23 fatores de risco e 11 fatores de proteção identificados na amostra. Por meio dos testes de Qui-quadrado, o Teste Exato de Fisher e o Teste de Correlação de Spearman. **Resultados:** Os resultados mostraram que o suporte familiar é o fator de proteção que mais acontece entre as mães do estudo (63%). A gravidez desejada e participar do pré-natal psicológico se confirmaram como fatores de proteção, pois estão associados a um menor chance de DPP. Já a intercorrência na gravidez anterior/atuais é o fator de risco mais frequente entre as mães da pesquisa (58%). Os testes de associação mostraram que a falta de apoio do pai de bebê e a gravidez não desejada são os fatores de risco que estão associados à DPP. Nenhuma das variáveis socioeconômicas - idade, religião, escolaridade, renda familiar e número de gestações - apareceu associada com a DPP. Os resultados encontrados confirmaram apenas parcialmente dos fatores de risco e proteção apontados pela literatura da área, o que leva a concluir que fatores individuais e subjetivos de cada mulher, a cultura em que está inserida, a qualidade das relações com sua rede de apoio impactam diretamente a vivência de sua maternidade. **Conclusão:** Os resultados confirmam a importância do conhecimento dos fatores de risco e de proteção da DPP para o planejamento e execução de ações preventivas ainda na fase pré-natal, para viabilizar a promoção do cuidado integral a gestante e puerpera, desprendendo-se da exclusividade do modelo biomédico e concretizando as diretrizes das políticas públicas mais recentes.

PALAVRAS-CHAVE

Fatores de risco; fatores de proteção; depressão pós-parto; prevenção